O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7173

ANNO LX | DIRECTOR JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1934 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.926

PROMOÇÕES DE OFFICIAES DE VARIAS ARMAS

Partida do general Góes Monteiro para o local das manobras militares

VARIAS NOTAS

RIO, 4 ("Estado") — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra, promovendo:

Na arma da infantaria, a tenente coronel, por antiguidade, os majores Henrique Pereira, Faustino Candido Gomes, Carlos de Souza Reis, José Maria Leal de Menezes, Tito Marques Fernandes e Lucio Alves Garrido; e, por merecimento, os majores Tancredo Gomes Ribeiro, Antonio Alves, Fernandes Tavora, João Isidro Alves, Francisco de Paula Cidade, Antonio Thomé Rodrigues, João Moreira de Castro e Silva, João Pereira de Oliveira e Euclydes Zenobio da Costa;

na arma de engenharia, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel, José Vicente de Araujo e Silva e, por merecimento, o tenente-coronel Diniz Horta Barbosa; a tenente coronel, por antiguidade, os majores Ivo Tupy Formel, Custodio dos Reis Principe Junior e Luiz Silvestre Gomes Coelho, e, por merecimento, Manuel Tiburcio Cavalcanti e Heitor Bustamante;

no corpo de saude a coronel medico, por antiguidade, o tenente coronel Alarico Damazio e, por merecimento, os tenentes coroneis José Acilino de Lima e Justiniano da Rocha Marinho; a tenente coronel, por antiguidade, os majores Pedro de Alcantara Pessoa de Mello e Manuel Guedes Corrêa Gondin e, por merecimento, os majores Julio Mario de Castro Pinto e Candido Portella da Costa Soares; a tenente coronel pharmaceutico, por antiguidade, o major Antonio Joaquim Damazio;

no quadro de intendentes, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Julio Capitulino da Silva Tita, e por merecimento, os tenentes coroneis Emilio Fernandes de Souza Doca, Emygdio José Ribeiro; a tenente coronel, por antiguidade, os majores Raul Vieira da Cunha, Walfredo Agnelo Simões dos Reis e Luiz de Lima, e, por merecimento, Armando Silva, Alcebiades Simões Filho e José Portella.

— Segundo está noticiado, de accôrdo com a recente lei de reajustamento dos quadros, foram hoje assignadas as promoções em todas as armas e serviços do Exercito, em numero aproximado a duzentas.

PROMOÇÕES NA SECRETARIA DA GUERRA

Por decretos assignados na pasta da Guerra foram promovidos na Secretaria de Estado, desse Ministerio, primeiros e segundos officiaes, respectivamente, os srs. Arthur Athayde Rangel e Oswaldo Sant'Anna Nunes.

Para as vagas de 3.os officiaes será aberto concurso.

O general Góes Monteiro seguiu esta noite para Pinheiros, afim de assistir ás manobras, que alli estão sendo realizadas pela Escola d'Armas.

Em companhia do ministro da Guerra partiram, além do general João Gomes, commandante da 1.ª Região, o tenente-coronel Cordeiro de Farias, major Antonio José Osorio e tenente Alberto Bittencourt, seus officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

Amanhan pela madrugada, em trem especial, seguirá a officialidade do Estado Maior.

INSPECÇÃO AOS SERVIÇOS DE DEFESA DA COSTA

O general José Pessoa, commandante do 1.º districto de artilharia de costa, partiu hoje para Santos, em visita de inspecção aos serviços da nossa costa e ás obras de montagem de uma bateria na ponta do Munduba.

O general Pessoa regressará por via terrestre, sendo aqui esperado na proxima segunda-feira.

CORONEL HORTA BARBOSA

Pelo segundo nocturno, partiu hoje para S. Paulo, com destino ao Rio Grande do Sul, o coronel Deniz Horta Barbosa, commandante do 1.º batalhão ferroviario, e chefe da commissão constructora da Estrada de Ferro de S. Borja.

NO PALACIO GUANABARA

RIO, 4 ("Estado") — O presidente da Republica recebeu, em despacho, os ministros da Guerra e da Marinha e, em conferencia, o titular da pasta da Justiça.

DECRETOS NA PASTA DA FAZENDA

RIO, 4 ("Estado") — Foram assignados hoje os seguintes decretos na pasta da Fazenda: nomeando o 3.o escripturario do Tribunal de Contas, Dulcidio Costa Lima, para 2.o da Recebedoria Federal em São Paulo; Nicanor Pinto da Fonseca para thesoureiro da 2.a thesouraria da Delegacia Fiscal em S. Paulo; o ex-administrador da Mesa de Rendas de Ponta Poran, Antenor Neves para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará; o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina, Heitor Pereira, interinamente, para exercer identicas funcções na capital do mesmo Estado; Alberto Feliciano de Mello para remador da Alfandega de Santos; Antonio Avelino Motta Costa para servente da Recebedoria Federal em São Paulo; e Francisco Eudoxio de Souza, Pedro Marmora, José Alves e Antonio Dias Martins, para remadores da Alfandega de Santos.

LICENÇAS NA FAZENDA

RIO, 4 ("Estado") — A directoria da Fazenda Nacional concedeu licença, para tratamento de saude: de 60 dias, ao guarda da mesa de rendas de Ponta Poran, Estado de Matto Grosso, Domingos Soriano de Lemos, e de 2 mezes ao sargento da policia aduaneira da Alfandega de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, Oscar Corrêa de Figueiredo.

AS INSTITUIÇÕES DE SEGUROS SOCIAES

RIO, 4 (H.) — Chegou a esta capital o chefe da secção de seguros sociaes, do Officio Internacional do Trabalho, sr. Adriano Pedro Tixier, que visita a America do Sul em missão de estudos.

A viagem do sr. Tixier tem por fim principal o exame da organisação technica e do funccionamento financeiro das instituições sulamericanas de seguros sociaes.

LICENÇAS NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 4 ("Estado") — Foram concedidas licenças: a Honorato Ramos de Souza, telegraphista em São Paulo, 2 mezes, em prorogação, com ordenado, a partir de 1.o de Agosto ultimo; e a Elba Magano Ramos, agente em Campo Alegre, Estado de Santa Catharina, 2 mezes e 23 dias, com metade da gratificação, a contar de 9 de Agosto.

OS DEBATES POLITICOS NA SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Abreu Sodré, em vehemente discurso, responde ás criticas feitas pelo deputado Mario Whately, que accusou o interventor paulista de agir com parcialidade na presente luta eleitoral

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 4 ("Estado") — A sessão da Camara teve hoje a presidencia do sr. Antonio Carlos, com a presença de 45 deputados. A acta é lida e approvada sem contestações, tendo figurado, no expediente, um officio do sr. ministro da Marinha, respondendo ao pedido de informações, formulado pelo sr. Accurcio Torres, relativo ao quadro de professores civis da Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha de Guerra. Nesse officio o titular da Marinha declara não haver, naquella escola, nenhum professor em condições de ser beneficiado pela amnistia.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Em seguida é dada a palavra ao sr. Acyr Medeiros, que lê da tribuna um requerimento, que apresentou, solicitando informações de factos, referentes ao ensino. Conclue tratando da politica proletaria fluminense.

O orador seguinte é o sr. Adalberto Corrêa, que tambem lê da tribuna um requerimento, solicitando informações ao Ministerio da Agricultura sobre a colonisação das fazendas "S. Bento" e "Santa Luzia".

Após justificar esse seu requerimento, o representante do Rio Grande do Sul terminou, criticando um edital publicado pela secção de colonisação do Ministerio da Agricultura.

Ainda no expediente, é dada a palavra ao sr. Pereira Lyra, representante situacionista da Parahyba, que defende o partido do interventor naquelle Estado. O sr. Pereira Lyra occupa-se da carta, que o sr. Eduardo Fernandes dirigiu ao deputado Mozart Lago, e lida da tribuna pelo sr. Adolpho Bergamini, denunciando violencias do situacionismo parahybano. Reporta-se depois ás criticas, que têm sido feitas ao sr. José Americo, defendendo-o de uma accusação, pela qual estaria o ex-ministro da Viação recebendo dinheiro como nesso embaixador ao Vaticano. O orador contesta essa affirmativa.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia faltou numero para votação. Foi encerrada a discussão dos projectos de orçamento da despesa depois de terem fallado os srs. Adolpho Bergamini e Nero Macedo.

DISCURSO DO SR. ABREU SODRE'

O sr. Abreu Sodré occupou a tribuna para responder ao ultimo discurso do sr. Mario Whately sobre a politica de S. Paulo. Disse s. exa.:

"Sr. presidente — O assumpto, que vou ventilar, não deixa de ter ligação com a materia ora posta em debate.

Corro os olhos pelo recinto e não vejo nenhum representante "do lado de lá" que é como denominamos o P. R. P., cujos chefes se annullam e se compromettem, nesta sua segunda infancia politica. Estão na phase critica e deploravel, que só attinge aos velhos que, fóra de tempo e sem ambiente, não sabem fugir ás tentações e se entregam á volupia das estroinices, dos excessos, das loucuras e dos desregramentos, que outrora praticavam com tanta naturalidade e ás vezes até com graça, quando no seu fastigio e vigor.

E' que não devo perder de todo a minha viagem porque aqui estou cumprindo ordens do sr. Alcantara Machado, nobre "leader" do partido, a que tenho a honra de pertencer, e vim dar uma resposta prompta, cabal e irrefutavel, ás accusações, friamente forjadas pelo illustre deputado Mario Whately, contra a situação que merece nosso apoio espontaneo, altivo, enthusiastico e decidido.

Não desejaria pagar-lhe na mesma moeda, já que estamos habituados a lutar frente a frente, tranquillos com o presente, não tendo vergonha do passado nem temendo o futuro. Não quero incorrer na deselegancia de quem faz a sua estréa nos debates politicos, aproveitando-se da ausencia notoria dos seus adversarios para verberar attitudes absolutamente inexistentes, mas que elle proprio aponta como occorridas, muito antes das vezes em que, juntos, comparecemos a esta Camara, sem ouvir a voz de qualquer protesto ou critica.

E como naquella mysteriosa visita ao dictador em Janeiro de 1933, veiu, falou e voltou, sem ser visto ou ouvido pelos que mais se interessavam pelos seus passos gestos ou palavras.

Por conseguinte, não se portou com a galhardia dos que podem interpretar e defender as verdadeiras tradições do P. R. P., daquelle P. R. P. enthusiastico da propaganda dos primeiros governos, e que é um patrimonio commum de todos os bons paulistas.

Revelou simplesmente a mentalidade que caracterisa os que "grilaram" aquella velha agremiação para melhor desfrutar as delicias, vantagens e regalias do poder e da politica, que os nossos antepassados tanto dignificaram.

E é, srs., essa gente dos alistamentos fraudulentos, das actas falsas, das apurações arbitrarias e escandalosas, dos esbanjamentos de dinheiros publicos, que quer atirar pedras em um Armando de Salles Oliveira que sempre pregou e está realisando a moralisação dos costumes politicos e administrativos!

E' essa gente que, antes de 1930, explorou a industria da legalidade...

O sr. Souto Filho — E' muita coragem de v. exa. vir falar do passado.

O sr. Abreu Sodré — Faço justiça á intelligencia, ao brilho de v. exa....

O sr. Souto Filho — Muito obrigado.

O sr. Abreu Sodré — ...mas, ao mesmo tempo, peço licença para não acceitar a sua contribuição nesse debate intimo, antes de me certificar de que os adversarios da politica interna do meu Estado se encontram em logar incerto e não sabido. Só então, com o maximo prazer, com viva satisfacção, acceitarei a intervenção do nobre curador de ausentes...

O sr. Souto Filho — Isso é regionalismo de v. exa. Sou representante da Nação como v. exa., e posso intervir na politica de São Paulo, como v. exa. na do meu Estado. Falamos para a Nação e não somente para S. Paulo.

O sr. Abreu Sodré — Continuando a tratar do caso domestico, direi: foi essa gente que, depois, fez a industria da revolução, infiltrando-se nas interventorias como os seus conhecidos "bois emprestados", que é a mesma gente que chega ao cumulo de ora explorar a industria do sentimento paulista quando os seus principaes chefes não souberam honrar os seus sacrificios e a epopéa de 32...

O sr. Souto Filho — E a industria dos banquetes, quem a está explorando?

O sr. Abreu Sodre — São os hoteleiros, pagos com dinheiro dos nossos correligionarios e não dos cofres publicos.

Sr. presidente: é essa gente que tem a petulancia de diffamar os que não negaram a responsabilidade de seus actos e que jamais faltaram nos momentos de angustia ou de provação por que S. Paulo tem passado na velha e na nova republica...

O sr. Souto Filho — E' bom que v. exa. o reconheça.

O sr. Abreu Sodré — ... é essa gente que instituiu o regime do "crê ou morre", que levantou a idéa dos "enterrados vivos", que não admittia sequer a discussão da sua vontade e de seus caprichos e reduziu o problema social á méra questão de policia e, nas costas dos operarios, como se fôra uma taboa, escrevia os seus mandamentos á ponta de sabre...

O sr. Souto Filho — Devo declarar a v. exa. que não morro de amores pelo passado, mas acho que falta, á gente do presente, autoridade para falar do passado.

O sr. Abreu Sodré — ... com illustrações feitas a cano de borracha. E' essa gente que tenta ferir um governo, que dá aos seus gratuitos inimigos liberdade e segurança, de que elles usam e abusam da maneira mais condemnavel, odiosa e atrevida deste mundo; é essa gente que, com soldados de fuzis em punho, á luz do dia e aos olhos da população, obrigava chefes opposicionistas, carregando escadas e latas de colla, a pregar nas paredes de suas proprias casas cartazes de candidato official,—que quer agora emprestar os seus erros, vicios e crimes ao governo mais popular, mais fertil, mais liberal e de uma honestidade nunca superada em S. Paulo!

E' essa gente que, com esse passado que desapparecerá pelo menos da memoria dos seus contemporaneos, que ainda está sob a direcção de um homem que desceu da presidencia do Estado e nesta Camara, obedecendo cegamente á ordem acintosa partida da sua criatura, que depois se fez seu algoz, veiu degollar a representação parahybana, tem a velleidade de querer ensinar civismo, amor a S. Paulo e respeito aos principios democraticos.

Não! Aqui estaremos para rebater essas mystificações, embustes, intrigas e insidias.

Nosso candidato acceitou o desafio, levantou a luva e de viseira erguida reclama o julgamento da opinião publica. Nas urnas, em que o voto será secreto, não mais para o eleitor, mas unicamente para os chefes e cabos eleitoraes, os paulistas escolherão: aquelle passado de tão tristes e desoladoras recordações, ou a marcha para o futuro de promissoras realisações, norteado por um idealismo elevado e sadio.

Meus srs.: Nossos adversarios, não podendo mais contar com o voto dos mortos, teimam em voltar ao cemiterio, e de cima de tumulos invocam sacrificios e padecimentos alheios, imaginando que ainda uma vez hão de lograr os vivos. S. Paulo, porém, não é habitado por cegos e tão pouco por ingenuos.

A nossa actuação, antes, durante e depois da memoravel revolução de 32, está no conhecimento de todos, porque só sabemos agir ás claras e desassombradamente.

Convido, portanto, desta tribuna os adversarios a virem aqui, face a face, apurar com quem estão realmente os sentimentos, a razão e os anseios de S. Paulo, e isto depois das eleições de 14 de Outubro porque não temos mais tempo a perder. Precisamos procurar o nosso eleitorado, falar ao povo que nos comprehende, respeita, acata e applaude a prestação de contas, que temos feito e a nossa linguagem franca e leal.

Comtudo, antes de encerrar, adiantarei apenas um documento que me chegou ás mãos, e cuja leitura não posso sequer adiar. E' do prefeito de Ribeirão Preto, sr. Ricardo Guimarães Sobrinho, que appella para o sr. Alcantara Machado no sentido de ser desmentida a referencia á demissão do sr. Alcides Sampaio no discurso do deputado Mario Whately, proferido na Camara Federal. Diz o telegramma:

"Appello v. exa. sentido ser desmentida referencia contida discurso deputado perrepista Mario Whately, proferido Camara Federal, relativa á demissão dr. Alcides Sampaio desta prefeitura. Esse advogado foi apenas dispensado do cargo procurador fiscal, por terminação contrato, continuando entretanto exercer funcções consultor juridico — Cordiaes saudações".

E' assim, sr. presidente, que essa gente fala. E' assim que ainda procede na época do voto secreto e da verdade eleitoral. (Muito bem, muito bem).

PROJECTO

Os srs. Lengruber Filho e Olegario Mariano apresentaram um projecto regulando a situação dos subofficiaes do serviço de machinas da armada.

CUMPRIMENTO AO CARDEAL PACELLI

Pelos srs. Nogueira Penido, Moraes Paiva, Mario Ramos, Waldemar Falcão e Luiz Sucupira, foi apresentado á Camara um requerimento solicitando a nomeação de uma commissão para cumprimentar, em nome do Poder Legislativo, o cardeal Pacelli, por occasião de sua passagem por esta capital.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se hoje.

Depois de approvada a acta da sessão anterior foi reaberta a discussão do parecer do sr. Sampaio Vidal, favoravel ao projecto modificando a lei do reajustamento economico. O sr. Mario Ramos pediu e obteve vista dos papeis.

O presidente consultou a commissão sobre se havia papeis a relatar.

O sr. Fabio Sodré fez um relatorio verbal sobre as difficuldades, em que estava, para dar parecer sobre o projecto de fixação dos subsidios organisado pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral relativamente aos juizes eleitoraes e procuradores. Disse que a sua difficuldade residia em que pela letra da Constituição, podia o procurador da justiça eleitoral ser escolhido entre os membros do proprio Tribunal, entendendo o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral que havia incompatibilidades e opinou pela nomeação dos procuradores entre figuras estranhas ao Tribunal, tendo o ministro da Justiça feito as primeiras nomeações. O relator, entretanto, entende que a Constituição não estabelece incompatibilidades e que o Codigo Eleitoral prescreve que os procuradores são escolhidos entre os membros do proprio Tribunal. Esclarece que esteve com o ministro da Justiça, autorisado pela Commissão, mas foi informado de que o Tribunal mantinha o seu voto.

O sr. Ribeiro Junqueira então suggeriu que o relator procurasse directamente o presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral como tambem o relator do voto da questão.

O sr. Fabio Sodré respondeu que ainda não fizera esta diligencia por entender que só o podia fazer por um voto da commissão. Assim já se considerava autorisado a agir.

O sr. Nero de Macedo manifestou-se a respeito. Entendia que, independente desta diligencia, podia a commissão pronunciar-se sobre a questão. Primeiramente, accentuava que a Constituição não impedia que o procurador fosse pessoa estranha ao Tribunal; via mesmo uma conveniencia nesta escolha porque cada vez mais o procurador tinha missão a desempenhar no Tribunal. A tarefa cada vez mais o absorvia. De mais, entendia que não havia augmento de despesas.

O sr. Fabio Sodré explicou. Disse que não desejava entrar no merito da questão, mas era forçado a esse julgamento e argumentou no sentido de mostrar a conveniencia da manutenção do regimen inaugurado pelo Codigo Eleitoral, que considerava uma conquista da revolução. Ponderava que, criados os cargos de procuradores com vencimentos proprios, que não podiam ser grandes, redundariam em cargos de significação politica, ao contrario do que se registou em começo, quando os procuradores eram um dos juizes.

O sr. Nero de Macedo sustentou a sua argumentação em contrario, ponderando que, tanto, não havia inconvenientes que o procurador geral da Suprema Côrte era nomeado entre elementos de fóra. E sustentou que era uma necessidade a organisação do ministerio publico entre figuras estranhas aos tribunaes.

Por fim a questão ficou adiada para a proxima reunião.

ENTRADA E SAHIDA DE VAPORES

RIO, 4 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto:

Entradas: "Commandante Capella", nacional, de Porto Alegre; "Flandria", hollandez, de Amsterdam; "Lipari", francez, do Havre; "Corcovado", nacional, de Santos; "The Angel-", americano, de Philadelphia; "Araraquara", nacional, de Cabedello; "Southern Prince", inglez, de Buenos Aires; "Parnahyba", nacional, de Santos; e "Lighton", inglez, de Santos.

Sahidas: "Itagiba", nacional, para Belém; "Itaberá", nacional, para Porto Alegre; "Maritow", inglez, para Buenos Aires; "Western Prince", inglez, para Nova York; "Flandria", hollandez, para Buenos Aires; "Lipari", francez, para Buenos Aires; e "The Angela", americano, para Buenos Aires.

O ESCRIPTOR COELHO NETTO ENFERMO

RIO, 4 (H.) — O escriptor Coelho Netto acha-se, desde alguns dias, gravemente enfermo.

Informações publicadas pela imprensa vespertina, porém, diziam que os medicos assistentes não julgavam o seu estado desesperador.

A' noite soubemos, na propria residencia do sr. Coelho Netto, que as suas condições não se alteraram no decorrer das ultimas vinte e quatro horas.

Accôrdo commercial com a Allemanha

RIO, 4 ("Estado") — A missão commercial alleman, actualmente entre nós, chefiada pelo ministro Kiepe, e acompanhada pelo ministro da Allemanha no Rio, esteve hoje no palacio Itamaraty, onde se realisou a primeira conferencia preliminar entre os membros da missão e os srs. consul Sebastião Sampaio, chefe dos serviços commerciaes do Itamaraty, e o sr. Marcos de Souza Dantas, director da carteira cambial do Banco do Brasil, representantes brasileiros encarregados das negociações para o proximo entendimento commercial e financeiro entre os dois paizes, sob a direcção immediata do sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

A reunião preparatoria durou das 16 e meia ás 19 horas. Amanhan, ás 17 horas, a missão será officialmente apresentada no Itamaraty ao ministro das Relações Exteriores, pelo ministro allemão.

Os srs. Sebastião Sampaio e Marcos de Souza Dantas offerecerão amanhan, no Jockey Club, um almoço intimo á missão alleman.

Superior Tribunal de Justiça Eleitoral

RIO, 4 ("Estado") — Em sessão extraordinaria, que hoje realisou, o Tribunal Superior de Justiça adoptou as decisões seguintes:

1.º) — Resolveu que o Tribunal Regional do Territorio do Acre, não podendo ser organisado segundo os preceitos constitucionaes, de vez que se acham ausentes os srs. Souza Ramos e Alvim Filho, os recursos e impugnações do pleito, até a expedição dos diplomas, serão resolvidos pelo Tribunal Superior;

2.º) — Negou o "habeas corpus" impetrado em favor de Antonio da Silva Magno, que se acha preso em Belém, capital do Estado do Pará. E' que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral é incompetente para concessão da ordem impetrada, porque o processo está na alçada da justiça local.

3.º) — Negou tambem o "habeas corpus" pedido pelo chefe de policia do Maranhão, capitão Alberto Zamith, visto como não existe coacção allegada pelo paciente.

4.º) — Foi distribuido ao professor João Cabral o pedido de reconsideração do Partido Communista, para os effeitos de obter registo nos termos do Codigo Eleitoral.

5.º) — Resolveu-se tambem que o eleitor que, por justo motivo, em 14 do corrente, não puder estar no seu domicilio eleitoral, poderá pedir ao juiz, perante o qual haja sido inscripto, uma resalva que o habilite a votar em qualquer zona dentro da mesma região.

O voto será tomado pela mesa receptora, nos termos do paragrapho 2.º do artigo 127 do Codigo Eleitoral, e o votante assignará na folha do modelo de n. 21.

INTERVENTORES LICENCIADOS

RIO, 4 ("Estado") — O presidente da Republica recebeu telegramma do sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, communicando haver transmittido o governo daquelle Estado ao sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, em virtude de estar em férias o titular da Secretaria do Interior; e do sr. João Bley, interventor no Espirito Santo, communicando ter passado o governo do Estado ao capitão Wolmar Carneiro da Cunha, secretario do Interior.

ALFANDEGA DE SANTOS

RIO, 4 ("Estado") — Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, fazendo reverter, á actividade funccional para que volte ao exercicio do seu cargo, o conferente aposentado da Alfandega de Santos, Francisco Idalino Leite.

CONCURSO POSTAL NOS CORREIOS DE S. PAULO

RIO, 4 ("Estado") — Foi designado o auxiliar de 3.a, da Directoria Regional dos Correios de S. Paulo, Oscar Meyer Netto, para substituir o telegraphista de 5.a, José Silveira, como examinador de francez no concurso para auxiliares daquella directoria.

PASSAGEIROS DO "FLANDRIA"

RIO, 4 ("Estado") — Pelo vapor "Flandria", chegou hoje ao Rio o sr. Leite Chermont, ex-embaixador do Brasil na Belgica. Com destino a Santos viaja no mesmo paquete o sr. H. Cogliato, vice-consul argentino.

FALLECIMENTOS

RIO, 4 ("Estado") — Falleceu hoje o sr. Henrique Guimarães, ex-intendente municipal.

— Falleceram mais, as sras. Maria Freire de Carvalho e Olga Motta da Silva.

BOLETIM METEOROLOGICO

RIO, 4 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5 nos Estados do sul:

Tempo: perturbar-se-á em São Paulo e perturbado nos demais Estados, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura em declinio accentuado e progressivo. Ventos de oeste e sul com rajadas possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul de 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4:

Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em Santa Catharina, onde foi incerto com chuvas esparsas. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom salvo em parte de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul onde era instavel. Os ventos foram variaveis, com aragens frescas.

A divulgação da carta constitucional

RIO, 4 (H.) — Em proseguimento do curso de estudos e divulgação da nova carta constitucional, o ministro Vicente Rao realisou esta noite, em sessão do Instituto da Ordem dos Advogados uma conferencia sobre o thema: "Racionalisação do poder e democracia".

Do inicio o conferencista dissertou sobre a concepção dos principios de liberdade e de igualdade, mostrando a differença que se observa entre a ideologia democratica e a pratica do mesmo principio, no exercicio das funcções publicas. Mostrou, com argumentação demorada, a impossibilidade da efficiencia do regimen democratico, segundo a concepção ideologica nascida da revolução franceza, e proclamada pelas organisações partidarias. Disse que não combate a democracia. E', ao contrario, partidario franco desse regime; não póde, porém, admittir a pratica do mesmo no sentido que de ordinario lhe é attribuido.

Falando sobre o Direito, explicou que não se póde esconder não tenha este evoluido, tanto quanto as demais sciencias, advindo dahi sérios conflictos na formação das correntes de opiniões e em face dos problemas, que agitam a humanidade.

Concluindo, declarou o ministro Rão que esperava continuasse o Instituto dos Advogados no curso que vem realisando para o estudo amplo da divulgação da Carta Constitucional.

Estiveram presentes á sessão, durante a conferencia, o ministro Gustavo Capanema e o desembargador Elviro Carrilho presidente da Côrte de Appellação.

Depois da conferencia o Instituto dos Advogados, em sessão ordinaria, recebeu o deputado Manuel Paulo Filho, que foi empossado no cargo de membro do Conselho Superior.

OS ESTUDANTES E OS DEPUTADOS

RIO, 4 (H.) — O directorio central de estudantes resolveu lançar um manifesto á nação, no qual apreciará a attitude dos deputados através de varios projectos, que apresentaram á Camara.

CONFERENCIA NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 4 ("Estado") — Esteve á tarde no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com este titular, o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

OS CANDIDATOS AVULSOS DO DISTRICTO

RIO, 4 (H.) — Além das chapas de partidos, são numerosos os candidatos avulsos, que se apresentam aqui para disputar as eleições á Camara Federal.

Até hoje esses candidatos já se elevam a 30 mais ou menos.

LEGISLAÇÃO SOBRE CAIXAS DE PENSÕES

RIO, 4 ("Estado") — O Conselho Nacional do Trabalho, attendendo aos desejos manifestados pelo ministro Agamemnon de Magalhães, em sua sessão plenaria de hoje, constituiu a commissão, abaixo designada, para o estudo e elaboração de um ante-projecto de reforma das Caixas de Aposentadorias e Pensões e a instituição do seguro social no Brasil.

Compõem essa commissão os professores Irineu Malagueta e Castro Rabello, dr. Vicente Galliez, dr. Oscar Saraiva, sr. José Mendes Cavalleiro e dr. Paulo Camara.

Convenção I. das Telecommunicações

RIO 4 ("Estado") — Por decretos na pasta das Relações Exteriores, de 11 de Setembro, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte do Conselho Federal Suisso, da convenção internacional de telecommunicações, firmada em Madrid, a 9 de Dezembro de 1932; approvados tambem o regulamento telegraphico e telephonico e os regulamentos geral e addicional de radiocommunicações, annexos a referida convenção; e de 25 do mesmo mez, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação da convenção sanitaria internacional assignada em Pariz, a 21 de Junho de 1926, effectuado pela Polonia em nome da cidade livre de Dantzig.

A VISITA DO PRESIDENTE DO URUGUAY

RIO, 4 (H.) — Foi recebida, pelo presidente da Republica, uma commissão de uruguayos, a qual lhe fez entrega de uma medalha de ouro, como recordação da recente visita do presidente Gabriel Terra ao Brasil.

Falou, em nome da commissão, o sr. Luiz Saavedra Barroso, encarregado de negocios do Uruguay, respondendo-lhe, com os seus agradecimentos, o sr. Getulio Vargas.

Piloto militar morto num desastre de aviação

RIO, 4 ("Estado") — Occorreu esta manhan, cerca das 8 horas, um desastre com o apparelho tripulado pelo primeiro tenente Edgard Vieira, que pereceu no accidente.

O avião, um "Waco" pertencente ao 1.o Regimento de Aviação, achava-se em vôo de treinamento e cahiu proximo á barra da Tijuca, explodindo ao submergir.

O corpo do aviador Edgard Vieira, que desapparecera na agua, preso aos destroços do avião, deu á costa ás 17 horas, na praia do Retiro dos Bandeirantes.

O corpo foi removido para o Hospital Central do Exercito.

Não deram resultados as tentativas feitas para retirar o apparelho do fundo do mar.

Ao que se presume, teria o piloto procurado descer nas proximidades daquelle local, onde um grupo de seus amigos realisava um convescote, tendo então se verificando o desastre.

APOSENTADORIA

RIO, 4 ("Estado") — Foi concedida aposentadoria a João Baptista de Oliveira Cesar, thesoureiro da 2.a Thesouraria da Delegacia Fiscal em São Paulo.

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS

A imprensa bahiana e a candidatura do sr. dr. Armando de Salles Oliveira

JORNAL CENSURADO

BELLO HORIZONTE, 4 (H.) — Entrando em goso de licença, que lhe foi concedida pelo presidente da Republica, o sr. Benedicto Valladares assignou o acto designando o actual secretario das Finanças, sr. Ovidio Abreu, para exercer interinamente as funcções de interventor.

Foram igualmente expedidos actos concedendo férias de 15 dias aos secretarios do Interior e da Educação srs. Carlos Luz e Noraldino Lima; ao secretario da interventoria, sr. J. Kubitscheck, ao official de gabinete da interventoria, sr. Camillo Alvim e ao chefe de gabinete da Secretaria do Interior, sr. Gastão Coimbra.

A's 14 horas de hontem o sr. Ovidio Abreu assumiu a interventoria. As tres secretarias, Finanças, Interior e Educação serão occupadas, interina e respectivamente, pelos srs. Fabio Maldonado Alvaro Baptista e Raymundo Felicissimo.

A attitude do directorio do P. R. M. de Conquista

UBERABA, 4 (H.) — Noticia-se que o directorio do Partido Republicano Mineiro, de Conquista, que dispõe alli da maioria eleitoral, retirou o seu apoio ao sr. Arthur Bernardes, integrando-se no Partido Progressista. Nesse sentido o directorio expediu telegrammas ao interventor Benedicto Valladares e ao sr. Antonio Carlos.

A defesa do sr. Arthur Bernardes

BELLO HORIZONTE, 4 (H.) — Annuncia-se que o sr. Arthur Bernardes responderá, depois das eleições, ao discurso do sr. Raul Fernandes dando esclarecimentos em sua defesa.

BAHIA

Dr. Armando de Salles Oliveira

SALVADOR, 4 ("Estado") — Os jornaes desta capital publicam hoje photographias do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, destacando, em editoriaes, os principaes actos de seu governo, com especiaes elogios.

PARA'

A censura á imprensa

BELE'M, 4 (H.) — A' hora em que telegraphamos grande massa popular agglomera-se em frente á "Folha do Norte" aguardando a sahida do jornal.

Ao mesmo tempo, a policia, representada por numerosos agentes, mostra-se activa no local.

A apprehensão da edição da "Folha do Norte"

BELE'M, 4 (H.) — A policia apprehendeu a edição da "Folha do Norte".

O primeiro delegado, sr. Pedro Guabiraba, acompanhado do commissario e viajantes, lavrou o acto de apprehensão na presença do sr. Samuel Macdowell.

BELE'M, 4 (H.) — O sr. Paulo Maranhão, director da "Folha do Norte", dirigiu um telegramma ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Vicente Rão, protestando contra a apprehensão da edição de hontem do jornal.

TERRITORIO DO ACRE

A candidatura do sr. Steiner Couto

BELE'M, 4 (H.) — Em vista da decisão do Tribunal Regional Eleitoral que o considerou inelegivel, por ser auditor da guerra, o sr. Steiner do Couto desistiu da sua candidatura a deputado federal pelo Territorio do Acre.